



AVE MARIA



Homenagem ao Exmo. e Revmo. D. Joaquim Domingues de Oliveira,
DD. Arcebispo de Florianópolis, no seu jubileu de ouro sacerdotal.

Presentes de Festas

Os presentes feitos com os tecidos das afamadas

«CASAS PERNAMBUCANAS»

agradam muito mais, porque os tecidos de qualidade das

«CASAS PERNAMBUCANAS»

são o presente ideal para as festas de Natal.

CASAS PERNAMBUCANAS

— PRESENTES ÚTEIS —



ORGANIZAÇÃO JEAN BRANDO ÚNICA (PARA GUARDA-LIVROS)

Com 4 professores em casa

(Registrada sob n.º 548)

Ensino praticamente há 30 anos! Moças, moços do Brasil, aproveitem única oportunidade. É fácil o ensino por correspondência; meus livros e minhas instruções extraordinárias é como si um professor estivesse a seu lado. Mesmo que não tenha preparo, se habilitará em 6 meses, receberá logo seu título habilitação, válido no comércio. Não duvide, é seu porvir! Experimente 2 lições: ficará convencido; até poderá ganhar dinheiro com incumbência que darei. É paliativo, curso sem livros! Peça prospeto: Organização Brando Única, São Paulo, Rua Costa Junior 194. Junte envelope selado, endereço claro. Achará bom emprego logo; ganhará bem ordenado; deixará de ser pobre, como estes; será seu porvir.



Habilitada

TÔNICO IRACEMA

Premiado nas Exposições de Turim, Rio de Janeiro e na Exposição do Centenário, com medalha de ouro.

Restitui a côr natural primitiva aos cabelos brancos, sem os inconvenientes das tinturas.

Elimina rapidamente as caspas e impede a queda dos cabelos.

O Tônico Iracema é indicado contra a seborréia e afecções parasitárias do couro cabeludo.

BIBLIOTECA DO LAB

Para os amigos da "AVE MARIA" e da boa leitura oferecemos, a título de propaganda, um lote de 25 livros de leitura variada por apenas Cr\$ 100,00. Caixa 615 — São Paulo.

A SANTA MISSA

A maior das maravilhas. Explicação completa para ouvir a missa com devoção. Inúmeras vantagens espirituais que há em ouvir com devoção muitas missas.

Pelo Correio: Cr\$ 4,50

A venda na

Livraria da "AVE MARIA"
Caixa Postal 615 - São Paulo

Para maior facilidade nos pedidos, queiram escrever ao lado do envelope o seguinte: Cr\$ 4,50 para o livro da Santa Missa.

PARA VIVER TRANQUILO - SEGURO DE VIDA

para Seguro de vida

PREVIDÊNCIA DO SUL

AVE MARIA

REVISTA SEMANAL CATÓLICA ILUSTRADA

ASSINATURAS:

Anual Cr\$ 30,00

Número avulso . Cr\$ 1,00

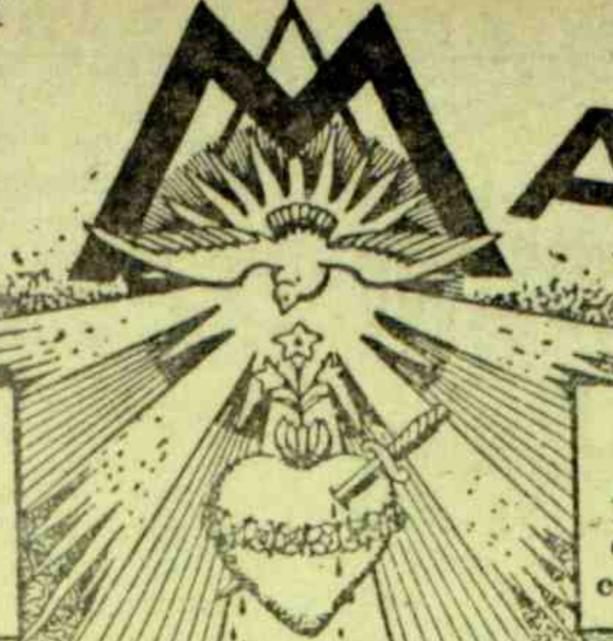
(Com aprov. eclesiástica)

RED. E ADMIN.:

R. JAGUARIBE, 699

Fone: 51-1304 - Caixa 615

OFIC.: R. Martim Francisco, 646-656 - Fone: 52-1956



★ Dois anos ★

“É para o cristão o início do ano — escreveu Mons. Prohaszka — o que para o navegante o cabo da Boa Esperança.” Dois oceanos se encontram e misturam suas águas, agitando as ondas que se entrecrocaram e lançam contra as praias.

O primeiro vagalhão do ano que termina traz-nos recordações diversas, tristes e acabrunhadoras. O balanço que, no fim do ano civil, é costume se fazer, apontando lucros e perdas, precisando execução de métodos, quanta falha apresenta na vida espiritual de cada um de nós!

Deixamos passar os dias subjugados pelo erro, pela ilusão e pela vã esperança, sem a coragem de pôr fim a sistemas e práticas rotineiras completamente opostos a todo o equilíbrio necessário ao homem, pois sem esse aprumo e sem essa disciplina, a desordem e o mal continuarão a ser causa de tantas falhas em nossa vida.

Se cada um de nós é elemento de um todo, é claro que só na boa situação individual este todo estará valorizado.

Quer na vida familiar, quer na vida coletiva, o papel que temos a representar é por demais importante. De nada serve imaginar a nossa desvalia, quando todos os nossos pensamentos traduzidos na ação e todas as nossas obras, corporificadas na vista alheia, influem para o bem ou para o mal de forma que nem somos capazes de fantasiar.

O transpor penumbroso do ano que termina obriga-nos a fixar nêle um olhar retrospectivo. Vejamos quando e onde fracassou a nossa responsabilidade e a nossa obrigação. Reparemos onde se encontra a causa da apatia e da paralização de nossa vida, que se parece — na expressão do Mestre divino — à figueira estéril, de ramos viçosos, sem o menor fruto de boas obras.

Recolhamo-nos dentro de nós e observemo-nos bem. Da sinceridade com que o fizermos, dependerá a decisão que deveremos tomar. Por essa falta de introspecção vivemos

como que embotados, insensíveis, materializados, sem darmos conta que ainda estamos vivos e que temos uma missão altíssima e um ideal alevantadíssimo.

* * *

Com essas reflexões ponderosas e reativas nos encontrará a segunda vaga do oceano da vida, o novo ano que desabrocha como flor inebriante de aromas. Vendo-a tão linda e promissora, espontaneamente aflue aos nossos lábios a saudação cordial com que a todos cumprimentamos: “Feliz Ano Novo!”

Abafamos dores, riscamos sombras, espancamos negrumes e dores. Lançamos o olhar por cima dos detritos e ruínas das lágrimas e dores que a tempestade passada deixou sobre nós. Parece que mais nada enxergamos! Apenas os horizontes róseos que trazem felicidade e alegria. Esperam-nos graças infindas, sementes de que podem brotar as flores das virtudes e os frutos da santificação. Como gotas de chuva, virão à nossa alma as bênçãos celestes.

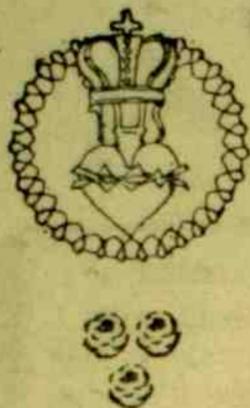
O ano novo é sempre um tesouro, um presente real, ou antes, é um dote divino. Encerra em si riquezas imponderáveis, porque encerra a vida.

Com essa dádiva celeste nos presenteia Deus no dealbar deste 1952.

Recebamo-lo como realmente vindo de suas mãos. Outros não puderam recebê-lo, porque foram transplantados para outras terras. Nesse dom está a graça, o merecimento, a virtude, a semelhança com Cristo e a felicidade imortal. Nesse dom, enfim, está o mesmo Deus.

Com essa convicção e com esse desejo de perfeição escrevamos a primeira página do livro deste ano. Sejam todas elas, sem exceção, cheias da alvura trescalante dos lírios e do aroma vivificante do amor divino.

Muitas felicidades neste novo ano!



Informações Marianas

★ **TEMPLO MEXICANO AO CORAÇÃO DE MARIA**

Está sendo construído, na capital do México, grandioso templo dedicado ao Imaculado Coração de Maria. Obra monumental empreendida pelos Padres Claretianos, tem 60 metros de altura, 65 de comprimento e 27 de largura. Coroando soberba cúpula, estará uma estátua do Coração de Maria de 10 metros de altura, visível de todos os pontos da cidade do México.

★ **ASSISTÊNCIA RELIGIOSA**

Está sendo construído em Fátima um convento de caráter internacional. Obra dos PP. Dominicanos, visa a assistência espiritual dos peregrinos que cada ano afluem numerosos de tôdas as partes do mundo aos pés de N. Sra. de Fátima. Os fiéis poderão assim ser atendidos nos seus respectivos idiomas.

★ **TEMPLO NO EGITO**

No lugar em que, segundo tradição, habitou a Sagrada Família quando de sua perma-

nência no Egito, está sendo erigida uma igreja dedicada a N. Sra. de Fátima. A cerimônia da colocação da primeira pedra, celebrada em rito caldeu, foi presidida pelo Patriarca de Babilônia e contou com a assistência de muitos cristãos dissidentes.

★ **TÉRÇO FAMILIAR**

Na diocese de Scranton, na Pensilvânia (U.S.A.), 300.000 famílias se comprometeram a rezar todos os dias o santo rosário. É o resultado dos esforços de 20.000 homens que bateram de porta em porta, convidando a todos a participarem da cruzada da recitação em família do têrço de Nossa Senhora.

★ **MONUMENTO MARIANO**

Por iniciativa dos católicos das paróquias de S. Gangolf e de N. Sra. Auxiliadora, será construído na Praça Mariana de Bamberg (Alemanha) um belo monumento em honra de Nossa Senhora. É mais uma prova do amor mariano dos católicos dessa cidade, onde a devoção a N. Sra. de Fátima se difundiu com notável rapidez.

**EXTERNATO IDEAL
para seus filhos:**

Colégio Coração de Maria — Rua
Jaguaribe, 699, Caixa Postal 615, São
Paulo.

Programa geral do XXXV Congresso Eucarístico Internacional em Barcelona

**DIAS DO CONGRESSO: DE 27 DE MAIO
A 1 DE JUNHO DE 1952**

DIA 25, DOMINGO. Preparação espiritual em tôdas as igrejas da cidade. Inauguração oficial das exposições de arte eucarística antiga e moderna.

DIA 27, TERÇA FEIRA. Abertura do Congresso. Recepção do Cardeal Legado. Vigília noturna no templo expiatório do S. Coração de Jesus.

DIA 28, QUARTA FEIRA. Dia da Eucaristia e da paz individual e familiar. Missas pontificais. Comunhão geral das crianças. Assembléias de estudos pelas diversas representações de nações. Homenagem da família cristã à divina Eucaristia.

DIA 29, QUINTA FEIRA. Dia da Eucaristia e da paz social. Missas pelos doentes de todo o mundo. Comunhão de enfermos, no meio do silêncio da cidade, nas casas e hospitais. Visita a doentes e auxílio aos necessitados. A tarde, homenagem dos operários à

Eucaristia. Representação de famoso auto sacramental.

DIA 30, SEXTA FEIRA. Dedicado às moças e senhoras. Secções de estudos. Dia da Eucaristia e da paz internacional. Preces pelas nações. Concertos do Orfeão Catalão.

DIA 31, SÁBADO. Ordenações gerais de sacerdotes conferidas por diversos bispos. Missas em diversos ritos. Pregação em tôdas as igrejas em preparação à comunhão noturna de homens. À meia-noite, missas de comunhões de homens em desagravo público, pedindo o reinado social de Jesus Cristo.

DIA 1 DE JUNHO. Páscoa de Pentecostes. Encerramento do Congresso. Pontifical oficiado pelo Emmo. Cardeal Legado. Homília. Procissão Eucarística. Prece pelo Papa, pela Igreja e pelo mundo. Rádio-mensagem do Santo Padre.

DIA 2, SEGUNDA FEIRA. Missa de ação de graças em Nossa Senhora de Monserrat, padroeira do Congresso.

MISSIONARIOS EXPULSOS

ROMA (Fides) — Depois de vários meses de prisão, sob a acusação de "ter assassinado as crianças do orfanato de Loting; de ter, sob o véu da religião, escondido armas; de ter trazido divisas estrangeiras", dois missionários de Mariknoll foram expulsos da China pelos comunistas. Conduzidos por uma escolta até à fronteira de Hongkong, chegaram macilentos e desfeitos a esta cidade, mas não estavam desanimados.

Já no dia 5 de Junho, sete Irmãs tinham sido expulsas do orfanato S. Coração, de Nankin, das quais uma portuguesa. Em Canton, foram encarceradas religiosas canadenses. Oito orfanatos católicos são, no momento, vítimas da odiosa campanha comunista.



I G N O R A N C I A

Certo oficial de alta patente na Marinha, em determinado dia assistiu na igreja de São Domingos, em Lisboa, a uma missa de representação oficial. Além da missa, na capela-mor, rezaram-se outras mais em altares do mesmo templo; no fim, exclamou, como quem sai de um poço, aonde caíra:

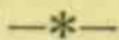
— Ao menos, fiquei com missa para todo o ano!



Menino Jesus D'aracoelli

(Do livro "IGREJAS DE ROMA". — Nesta Livraria, ao preço de Cr\$ 16,00.)

Cordimarianismo



DOM JOSÉ JOAQUIM GONÇALVES, BISPO DE HELOS, E O I. CORAÇÃO DE MARIA

Em São José do Rio Preto, Estado de São Paulo, realizou-se, no dia 8 de Dezembro, a sagração de Dom José Joaquim Gonçalves, sendo sagrante Dom Lafayette Libânio, bispo diocesano, e consagrantes Dom José Varani, bispo coadjutor de Jaboticabal, e Dom Frei Gabriel Paulino Bueno Couto, bispo auxiliar do sr. arcebispo de Jaboticabal.

Literalmente cheia de fiéis, a catedral de Rio Preto acompanhou a augusta cerimônia com que um novo príncipe da Igreja recebia

a plenitude do Espírito Santo. Além de inúmeros padres do clero secular e regular, havia uma ilustre representação do Governador do Estado do Espírito Santo.

O brasão de armas do novo antistite traduz a idéia central do Episcopado, no expressivo lema "In Corde Matris", trabalhar no Coração e pelo Coração de Maria.

PENITÊNCIA E O I. CORAÇÃO DE MARIA

Bem de conformidade com o pedido fatimense, celebrou-se em Soleras (Espanha) a 2.ª jornada diocesana de penitência. Depois de comovente procissão com a imagem do I. Coração de Maria, realizou-se ato exultatório em que tomaram parte numerosos fiéis e membros da Ação Católica.

A SEMANA SANTIFICADA

DOMINGO DA OITAVA DO NATAL — Relato Evangélico

Segundo as prescrições do Levítico, a mãe que dava à luz um filho devia "purificar-se" no Templo, quarenta dias depois, e oferecer em holocausto um cordeiro de um ano ou, pelo menos, sendo pobre, um par de rolas ou dois pombinhos.

Certamente, sendo Jesus o Filho de Deus, estava dispensado desta descrição legal. Todavia, Maria e São José religiosamente cumpriram com esta formalidade.

Vejamos agora a maravilhosa história, segundo o Evangelho de São Lucas:

"Tendo-se preenchido os dias da purificação de Maria, levaram Jesus ao Templo, para o apresentarem ao Senhor, assim como está escrito na lei do Senhor: "Que todo o do sexo masculino, que for primogênito, será consagrado ao Senhor, e para darem em oferta, segundo está dito na lei do Senhor, um par de rolas ou dois pombinhos. E havia então em Jerusalém um homem chamado Simeão; e este homem era justo e timorato, esperando a consolação de Israel (a vinda do Messias), e o Espírito Santo estava nele. E tinha recebido resposta do Espírito Santo de que ele não morreria sem ver primeiro o Cristo do Senhor. E veio em espírito ao Templo. E trazendo os pais o Menino Jesus (São José era pai adotivo ou legal) para fazerem por ele o que a lei ordenava, então o tomou em seus braços e louvou a Deus e disse: "Agora,

Senhor, deixa morrer em paz o teu servo, segundo a tua palavra, porque meus olhos viram o teu Salvador, que aparelhaste ante a face de todos os povos, como luz para ser revelada às nações, e para glória do teu povo de Israel." E seu pai e Mãe estavam admirados daquelas coisas que se diziam do Menino. E Simeão os abençoou e disse a Maria, sua Mãe: "Eis aqui está posto este Menino para ruína e ressurreição de muitos em Israel e para ser o alvo ao qual se atire a contradição; e uma espada traspassará a tua própria alma, para que sejam revelados os pensamentos de muitos corações. Havia também uma profetiza chamada Ana... tendo de idade oitenta e quatro anos, a qual não se afastava do Templo, servindo em jejuns, e orações de noite e de dia. Esta, pois, sobrevindo na mesma hora, louvava o Senhor e falava do Menino a todos os que esperavam a redenção de Israel."

MENINO!

Sente o chamado de Deus para a vocação religiosa? Quer ser missionário? — Escreva ao Pe. Reitor do Colégio Claret, Caixa Postal 136, Rio Claro.

FAMÍLIAS CONSAGRADAS AO I. CORAÇÃO DE MARIA

SÃO PAULO — Sr. Joaquim Franco Mourão. — Sr. Durval Thomasotti.

SÔBRE A MESA

UM TROVADOR DA VIRGEM — Pe. Matthias Maria Willems — Perfil biográfico pelo Pe. José Maria, S.V.D. — 187 págs. Editora Lar Católico, Juiz de Fora, Minas.

Quadros animados de vivas recordações, vistas comoventes de cenas vividas por um apóstolo dos nossos tempos.

Foi um professor sábio e dedicadíssimo por muitos anos nas diversas matérias dos Colégios

de Juiz de Fora e Belo Horizonte, dirigidos pelos Padres da Congregação do Verbo Divino.

Foi catequista diligentíssimo, pastor zelosíssimo e incançável nas almas à custa de contínuos sacrifícios, apesar de não ter cargo paróquial; taumaturgo, autor de muitas curas pelas bênçãos da Igreja, e que, salvo juízo da mesma, podem-se considerar milagrosas; eis o aspecto desta biografia admirável, traçada em quadros às vezes poéticos pelo seu autor, como paralelo da alma também poética e autora de inspiradas poesias. Oferece, pois, esse livro uma leitura, como se diz, empolgante e que não se pode largar desde o princípio até ao fim.

ORA VEJA!

Homem de grande visão é aquele que resolve as coisas de olhos fechados...

Os esforços paternais do Beato Pio X para impedir a primeira grande guerra

O célebre explorador industrial André Carnégie, chamado o Rei do Aço, escocês de nascimento, mas norte-americano por adoção, depois de prestar à sua nova pátria assinalados serviços durante a guerra civil e de ter reunido grandes capitais com as indústrias dos *sleepings cars* ou camas-dormitórios, do azeite, e principalmente do aço, fundou as *utilíssimas instituições* de diversos ramos de beneficência, como a favor das investigações científicas e dos seus muitos milhares de operários.

Entre estes serviços prestados à humanidade, sensibilizado pelas diversas guerras presenciadas durante a sua longa vida, estabeleceu a "Dotação Carnégie" para a paz internacional, e calcando aos pés o respeito humano das grandes potências, desejou e pediu o apólo moral do Romano Pontífice que ao tempo era o Beato Pio X.

S. Santidade tinha proibido com muito rigor toda colaboração dos católicos com os dissidentes; mas neste caso fez uma merecida exceção, visto que os anelos e a colaboração com os institutos para o fomento da paz do sr. Carnégie eram conformes com o espírito e a doutrina da Igreja católica. Assim o declarou numa carta de 11 de Junho de 1911 a Mons. Falcônio, Delegado Apostólico nos Estados Unidos.

Dêste modo fez S. S. publicamente o que lhe era possível para evitar a futura guerra internacional, pois as grandes potências prescindiram da sua presença nas conferências da paz em Haia.

Na previsão dessa guerra já iminente, a 25 de Maio de 1914, confiava numa alocução aos cardeais as suas dolorosas inquietações ante o fracasso das tentativas que por toda a parte se faziam para acalmar e deter os impulsos políticos que iam determinar a guerra.

Passara-se um mês, e no dia 28 de Junho, ao ter notícia do assassinato do Arquiduque Fernando, herdeiro do trono da Áustria, em Sarajevo, exclamou, comovido, o Sumo Pontífice: "Ecco la scintilla" — Eis a centelha que vai provocar a grande guerra.

Seguiram-se por toda a parte e mais no Vaticano dias de angústia.

No mesmo dia 28 de Junho, Pio X ordenou a todos os Núncios das capitais da Europa que fizessem tudo quanto fôsse possível para deter o passo acelerado e nervoso das potências para a guerra. Foram esses trâmites secretos; mas a imprensa daquele tempo fala da mediação pontifícia, como de coisa certa.

Pois na História Universal de Weiss-Ruiz

Amado, acha-se um dado lacônico, mas preciso: "Desde o principio, o Romano Pontífice tratou de evitar a guerra e não cessou de excitar a concórdia. A Áustria e a Alemanha (por estranho que pareça) admitiram a intervenção de Pio X neste sentido; mas tudo se frustrou, porque recusaram a mediação o rei Jorge V da Inglaterra (leia-se o seu governo), Poincaré, presidente da França, e ao que parece, o zar Nicolau II da Rússia (aliado racista da Sérvia) inspiradora suspeita e muito interessada do assassinato).

Com o coração aflitíssimo ao ver fracasadas as suas gestões diplomáticas pela paz, Pio X lançou ao mundo, no dia 2 de Agosto, um fervorosíssimo convite para as preces a Cristo, mediador amorosíssimo entre Deus e os homens.

O tremendo golpe moral sofrido após as declarações de guerra, segundo o testemunho dos seus colaboradores, acelerou a morte do Papa.

Uma breve enfermidade o levou ao sepulcro no dia 19 de Agosto de 1914. No seu leito de morte, exclamou com doloroso acento: "Sofro por todos os que morrem no campo de batalha. (Quais foram os governantes dos países em guerra que assim se expressaram?) Era meu dever, continuou dizendo Pio X, impedir a guerra... eu fiz tudo o que me foi possível, mas o não pude conseguir."

Um luto mundial cobriu a terra. Os governos, ainda mesmo os beligerantes, apresentaram-se a apresentar ao governo da Igreja as suas condolências.

As nações choraram a desapareição do amabilíssimo e santo Pio X, como a primeira e mais augusta vítima da guerra, não obstante haverem sido os anos do seu pontificado os mais agitados das ondas do anticlericalismo com a excitação da maçonaria e a tolerância culpável dos governos.

Pe. LUIS SALAMERO, C.M.F.

Aviso importante

Não permitindo a repartição dos Correios introduzir a folhinha, como nos anos anteriores, dentro da revista, fomos forçados a fazer a impressão da mesma nas próprias páginas da "AVE MARIA".

Folhinha da

AVE MARIA

1952

Janeiro

1	III	s. Cirum.
2	IV	Ss. N. Jesus
3	V	s. Genoveva
4	VI	s. Tito
5	S	s. Simeão Est.
6	D	Três Reis
7	II	s. Luciano
8	III	s. Severino
9	IV	s. Fortunato
10	V	s. Ezequiel
11	VI	s. Higinio
12	S	s. Godofr.
13	D	1 Sagr. Família
14	II	s. Hilário
15	III	s. Paulo, er.
16	IV	s. Marcelo
17	V	s. Antônio, ab.
18	VI	s. Prisca
19	S	s. Canuto
20	D	2 s. Sebast.
21	II	s. Inez
22	III	s. Gaudêncio
23	IV	s. Emerenc.
24	V	s. Timoteo
25	VI	C. S. Paulo
26	S	s. Policarp.
27	D	3 s. Crisóst.
28	II	s. Raimundo
29	III	s. Fr. de Sal.
30	IV	s. Martinha
31	V	s. João Bose

Setembro

1	II	s. Egidio
2	III	s. Estevão, r.
3	IV	s. Eufêmia
4	V	s. Rosália
5	VI	s. Lour. Just.
6	S	s. Magno
7	D	14 N.S. Apar.
8	II	Nativ. N. S.
9	III	s. Pedro Clav.
10	IV	s. Nicol. Tol.
11	V	s. Pulcheri.
12	VI	Nome Maria
13	S	s. Notburga
14	D	15 Ex.s. Cruz
15	II	N. S. Dôres
16	III	s. Cornelio
17	IV	†s. Hildegard.
18	V	s. José Cuper.
19	VI	†s. Januá.
20	S	†s. Eustáq.
21	D	16 s. Mateus
22	II	s. Mauricio
23	III	s. Tecla
24	IV	N. S. Mercedes
25	V	s. Firmino
26	VI	s. Cipriano &
27	S	s. Cos. e Dam.
28	D	17 s. Vencesl.
29	II	s. Miguel Arc.
30	III	s. Jerônimo

Agosto

1	VI	Pedro Vinc.
2	S	s. Al.º Porclun.
3	D	9 s. Lidia
4	II	s. Domingos
5	III	N.S. Neves
6	IV	Bom Jesus
7	V	s. Caetano
8	VI	s. Ciriaco
9	S	s. Cura d'Ars
10	D	10 s. Lourenç.
11	II	s. Suzana
12	III	s. Clara
13	IV	s. Hipólito
14	V	†s. Euzébio
15	VI	†s. N. Sra.
16	S	s. Joaquin
17	D	11 s. Jacinb.
18	II	s. Helena
19	III	s. João Eudes
20	IV	s. Bernardo
21	V	s. Joan. Fran.
22	VI	Coração de Maria
23	S	s. Filip. Ben.
24	D	12 s. Bartolo.
25	II	s. Luiz, rei
26	III	s. Zeferino
27	IV	s. José Calas.
28	V	s. Agostin.
29	VI	s. Sabina
30	S	s. Rosa Lima
31	D	13 s. Raimun.

Julho

1	III	Prec. Sangue
2	IV	Vis. N. Sra.
3	V	s. Adriano
4	VI	s. Berta
5	S	s. Ant. Zacar.
6	D	5 s. Teófilo M.
7	II	s. Wilibald.
8	III	s. Isabel Por.
9	IV	s. Veron. Jul.
10	V	s. Amália
11	VI	s. Pio-I, Pp.
12	S	s. João Gualb.
13	D	9 s. Eugenio
14	II	s. Boavent.
15	III	s. Henrique
16	IV	N. S. do Carmo
17	V	s. Aleixo
18	VI	s. Arnaldo
19	S	s. Vic. de P.
20	D	7 s. Elias, pr.
21	II	s. Vitor
22	III	s. Maria Mag.
23	IV	s. Apolinário
24	V	s. Cristina
25	VI	s. Tiago, ap.
26	S	Sant'Ana
27	D	8 s. Pantal.
28	II	s. Celso
29	III	s. Marta
30	IV	s. Julita
31	V	s. Inácio Loy.



Fevereiro

Calendar for February with dates and saints: VI s. Inácio, m. S N.S. Cand. e, D 4 s. Braz, II s. André Cor., III s. Agnêda, IV s. Dorotêia, V s. Romualdo, VI s. Juvêncio, S s. Apollinia, D Septuages., II N. S. Lourdes, III s. Eulalia, IV s. Leôncio, V s. Valentim, VI s. Faustino, S s. Onésimo, D Sexagesima, II s. Simão, III s. Gabino, IV s. Eleutério, V s. Severian., VI s. Abílio, S s. Pedro Dam., D Quinquages., II s. Cesário, III s. Nestor, IV Cincus, V s. Romão, VI s. Leandro, Vigílias, = Temporas

Março

Calendar for March with dates and saints: I S s. Suiberto, 2 D 1 Invocabl, 3 II s. Cunegu. C, 4 III s. Casimiro, 5 IV s. Teofilo, 6 V s. Coleta, 7 VI s. T d'Aq., 8 S s. JoaodeD., 9 D 2 Remplacer, 10 II s. 40 Martir., 11 III s. Candido, 12 IV s. Gregório, 13 V s. Eufrásia, 14 VI s. Matilde, 15 S s. Clement., 16 D 3 Ocul, 17 II s. Patricio, 18 III s. Cirilo, 19 IV São José, 20 V s. Cláudia, 21 VI s. Bento. ab., 22 S s. Octaviano, 23 D 4 Letare, 24 II s. Gabriel Arc., 25 III Anunciação, 26 IV s. Ludgero, 27 V s. Fileto, 28 VI s. João Cap., 29 S s. Jonas, 30 D 5 Jud. Paix., 31 II s. Bábina

Abril

Calendar for April with dates and saints: I III s. Hugo, 2 IV s. Fra. de P., 3 V s. Ricardo, 4 VI s. Isidoro, 5 S s. Vicente F., 6 D 6 Ramos, 7 II s. Germano J., 8 III s. Dionísio, 9 IV s. M. Cleofa, 10 V Endoan., 11 VI Paixão, 12 S Sab. Aleina, 13 D 7 Páscoa, 14 II s. Justino, 15 III s. Benedito, 16 IV s. Bernadete, 17 V s. Aniceto, 18 VI s. Apolônio, 19 S s. Leão IX, 20 D 1 Pascoela, 21 II s. Conrado P., 22 III s. Alexatidre, 23 IV s. Jorge, 24 V s. Fid. Sig., 25 VI s. Marcos, ev., 26 S N. S. Bom C., 27 D 2 Bom Pastor, 28 II s. Valéria, 29 III s. Pedro Ver., 30 IV Patr. S. José

Maio

Calendar for May with dates and saints: I V s. Fil. e Tia., 2 VI s. Atanasio C, 3 S Inv. s. Cruz, 4 D 3 Jubilate, 5 II s. Pio V, 6 III s. João p. lat., 7 IV s. Estanislau, 8 V Ap. s. Miguel, 9 VI s. Gregó. N., 10 S s. Antonino, 11 D 4 Cantate, 12 II s. Pancrácio, 13 III s. Servácio, 14 IV s. Bonifácio, 15 V s. J. B. de la Salle, 16 VI s. João Ne., 17 S s. Pascoal, 18 D 5 Rogate, 19 II s. Pedro C., 20 III s. Bernard., 21 IV s. Pacôm., 22 V s. Ascensão, 23 VI s. Gotardo, 24 S N. S. Auxil., 25 D 6 Exaudi, 26 II s. Felipe Neri, 27 III s. Beda, 28 IV s. Guilherme, 29 V s. Germano, 30 VI s. Fernando, 31 S s. J. d'Arc.

Junho

Calendar for June with dates and saints: 1 D 7 Esp. Santa, 2 II s. Teodoro, 3 III s. Clotilde, 4 IV s. Saturn., 5 V s. Bonifácio, 6 VI s. Norberto, 7 S s. Roberto, 8 D 8 Ss. Trl., 9 II s. Primo, Fel., 10 III s. Margarida, 11 IV s. Barnabé, 12 V s. Corpus Dom., 13 VI s. Ant. Padua, 14 S s. Basílio, 15 D 9 s. Vito, 16 II s. Aureo, 17 III s. Adolfo, 18 IV s. Amando, 19 V s. Juliana Fal., 20 VI s. Gor. de Jesus, 21 S s. Luiz Gonz., 22 D 10 s. Pauli., 23 II s. Agripina, 24 III s. João Bat., 25 IV s. Guilherme, 26 V s. João Paulo, 27 VI N. S. P. Soc., 28 S s. Irineu, 29 D 11 s. Pedro, 30 II s. Gm. S. Pa.,

Outubro

Calendar for October with dates and saints: 1 IV s. Remigio, 2 V Anjo da G., 3 VI s. Teresinha, 4 S s. Fran. Assis, 5 D 18 s. Plácido, 6 II s. Bruno, 7 III N. S. do Rosário, 8 IV s. Brígida, 9 V s. Dionísio, 10 VI s. Fr. Bo., 11 S Matern. N. S., 12 D 19 s. Serafim, 13 II s. Eduardo, 14 III s. Calixto, 15 IV s. Teresa, 16 V s. Geraldo, 17 VI s. Marg. Al., 18 S s. Lucas, ev., 19 D 20 Missões, 20 II s. João Canc., 21 III s. Ursula, 22 IV s. Salomé, 23 V s. António M. Claret, 24 VI s. Rafael, Arc., 25 S s. Crispim, 26 D 21 Cristo Rei, 27 II s. Elesbão, 28 III s. Sim. e Jud., 29 IV s. Narciso, 30 V s. Marcelo, 31 VI s. Urhano

Novembro

Calendar for November with dates and saints: 1 S s. Tod. Sant., 2 D 22 Finados, 3 II s. Umberto, 4 III s. Carlos B., 5 IV s. Bertila, 6 V s. Leonardo, 7 VI s. Florêncio, 8 S s. Claudio, 9 D 23 s. Teod., 10 II s. André Av., 11 III s. Martinho, 12 IV s. Cuniberto, 13 V s. Estanislau, 14 VI s. Veneranda, 15 S s. Alb. Mag., 16 D 24 s. Gertru., 17 II s. Eugênio, 18 III s. Romano, 19 IV s. Isabel Tur., 20 V s. Felix Val., 21 VI Apr. N. Srã., 22 S s. Cecília, 23 D 25 s. Clamênt., 24 II s. João Cruz, 25 III s. Catarina, 26 IV s. Conrado, 27 V s. Virgílio, 28 VI s. Hortulano, 29 S s. Saturnino, 30 D 1 Advento, 31 II s. Balbina

Dezembro

Calendar for December with dates and saints: 1 II s. Eligio, 2 III s. Bibiana, 3 IV s. Franc. Xav., 4 V s. Bárbara, 5 VI s. Sabas, 6 S s. Nicolau, 7 D 2 s. Ambrósio, 8 II s. Inac. Conc., 9 III s. Gorgônia, 10 IV s. Euzebio, 11 V s. Dámaso, 12 VI N. S. Guadal., 13 S s. Luzia, 14 D 3 s. Espiridiao, 15 II s. Valeriano, 16 III s. Adelaide, 17 IV s. Lázaro, 18 V s. Olímpias, 19 VI s. Nemésio, 20 S s. Liberato, 21 D 4 s. Tomaz, 22 II s. Demetrio, 23 III s. Vitória, 24 IV s. Adão, 25 V s. Natal, 26 VI s. Estevão, 27 S s. João, evan., 28 D 5 s. Inocentes, 29 II s. Tomaz, 30 III s. Anísio, 31 IV s. Silvestre



DIAS SANTOS DE GUARDA

- 1 de Janeiro: Circuncisão.
6 de Janeiro: S. Reis.
22 de Maio: Ascensão.
12 de Junho: Corpus Christi.
29 de Junho: São Pedro e São Paulo.
15 de Agosto: Assunção.
1 de Novembro: Todos os Santos.
8 de Dezembro: Imaculada Conceição.
25 de Dezembro: Natal.

DIAS FERIADOS DA REPUBLICA

- 1 de Janeiro - Comemoração da Fraternidade Universal.
1 de Maio - Comemoração Geral do Trabalho.
7 de Setembro - Comemoração da Independência do Brasil.
5 de Novembro - Comemoração da Proclamação da Republica.
5 de Dezembro - Natal.

Guarulhos em festa

O municípe que entrasse em Guarulhos na clara manhã do dia 9, notaria, por certo, uma agitação insólita, um "que" de festivo, alguma coisa diferente dos outros domingos cheios de sol. É que a multiseular igreja-matriz engalanava-se para celebrar a festividade externa do seu orago: a Virgem Senhora da Conceição.

E havia mais. Uma notícia alviçareira, correndo de boca em boca, atiçava o entusiasmo dos bons guarulhenses: o novo órgão da matriz seria oficialmente inaugurado... Pois era êle justamente o pregador do dia, o cantor e panegirista da Virgem Imaculada. Êle o responsável por aquela injeção de fervor religioso que vem arrastando as multidões às três missas do domingo e ao Banquete Eucarístico.

9,30. O Revmo. Pe. Mariano Frias, DD. Superior Provincial dos Missionários, ladeado pelo Revmo. Pe. Vicente Conde, Reitor do Colégio, Revmo. Pe. Mateus Elias, Vigário da paróquia, e demais sacerdotes, já está no côro para a bênção litúrgica. Prévía a entoação do Salmo "Laudate Dominum", o ilustre oficiante deixa cair sôbre o rei dos instrumentos musicais a aspersão sagrada, dedicando-o exclusivamente ao culto divino.

Artisticamente manejado pelo nosso amigo e representante da Casa Hamond, Sr. Pablo Ortiz, irrompem os primeiros acordes anunciando a entrada do Santo Sacrifício da Missa. Tôda a sugestiva cerimônia entremeada de motetes polifônicos, na interpretação do Coral Claretiano, é descrita pela voz cálida do Dr. Manuel Vitor, através das ondas sonoras da Rádio Clube Pe. Bento, de Gopóuva.

Após a Santa Missa, o Coral executa, para a Rádio Pe. Bento, a conhecida página de Kettelby: "No jardim do mosteiro", a 4 v. i. e órgão.

À tarde, para coroar os festejos, o entusiasmo extravasa-se pelas ruas e praças, feito cortejo e consagração à excelsa Padroeira. E, de volta, entra o préstito na igreja para ouvir ainda uma vez o órgão no dia do seu regozijo apregoar as maravilhas de Deus. O Côro Feminino da matriz entoa os cânticos da solene bênção eucarística, em impecável execução.

Em síntese: todos nós estamos de parabens, máxime o Revmo. Pe. Vigário e as abnegadas cantoras, que vêem agora realizado um sonho de três longos anos.

Cumprê acentuar ainda que o órgão foi adquirido com o óbolo do povo e de amigos dedicados daqui e de fora, sem distinção de ricos e pobres. É mais um estímulo para outras igrejas.

Pe. JOSÉ RESENDE, C.M.F.

ÓTIMO INTERNATO
para seu filho:

Colégio São José de Batatais (Estado de São Paulo).

NOTICIÁRIO

MISSA DIÁRIA

Quirino Ortiz, paroquiano da igreja de São João, Cerrito, México, cumpriu a bela idade de 114 anos. Apesar da sua avançada idade, assiste diariamente à santa missa acompanhado de um dos seus netos.

MAIS SACERDOTES

Por ocasião dos grandes terremotos de El Salvador, verificou-se a grande falta de sacerdotes no país.

Para 100.000 almas que conta a região devastada, apenas há 5 sacerdotes, um dêles com mais de 80 anos.

PELO CLERO PERSEGUIDO

Em tôdas as paróquias do arcebispado de Valência (Espanha) celebraram-se preces especiais pelos Prelados e sacerdotes perseguidos nalgumas nações. As preces fizeram-se durante três dias, cantando-se as ladainhas de todos os santos.

HEROÍSMO DE UNS MONGES

Serviço Religioso de Imprensa, de Munich, declara que um grupo de monges do mosteiro de Breno, Checoslováquia, apresentou-se às autoridades comunistas, dizendo: "Estávamos ausentes quando os nossos irmãos de hábito foram presos. Queremos compartilhar de sua sorte."

NO DESTÊRRO

Os húngaros que se encontram no destêrro da Suíça, comemoraram o 950.º aniversário do início do catolicismo na Hungria, por obra do rei Santo Estêvão.

SACERDOTE

Com a idade de 73 anos recebeu a sagrada ordem do sacerdócio o Dr. Wilhelm Englander, ex-médico do Hospital de S. Maria em S. Wendel (Alemanha). O Santo Padre lhe enviou no dia da ordenação uma bênção especial. Assistiram à primeira missa um filho, uma filha e um neto.

CONGRESSO NACIONAL SÔBRE A FAMÍLIA

Continuando o ciclo de congressos provinciais sôbre a família, na França, foi celebrado o Congresso Nacional no mês de Novembro para estudar o papel que ocupa a família na organização da nação. A celebração foi feita em Toulouse, estudando os temas: "Família e Profissão", "Família e Município" e "Família e Estado".

★ "Não há religião sem liberdade, nem liberdade sem religião." (Ruy Barbosa)

Consultório Popular

P. 1.968.^a — *Quais são os nomes dos três mártires do Rio Grande do Sul?*

R. — São o Beato Roque González de Santa Cruz, Beato Afonso Rodrigues e Beato João del Castillo. Os três foram beatificados por Pio XI a 28 de Janeiro de 1934.

P. 1.969.^a — *Pelo número de 7 de Outubro, fiquei sabendo que o Pe. Dario de Moura é um explorador da boa fé alheia, mas desejo saber se existem mesmo Missas Gregorianas.*

R. — O tal Dario de Moura é realmente um explorador e não está construindo nem Santuário de Santa Teresinha em Santo André nem Santuário de São Judas Tadeu em Santos. Todas as pessoas que tiverem recolhido dinheiro para essas igrejas, poderão entregar na própria paróquia ou para obras pias ou para obras de caridade. Existe a devoção das Missas Gregorianas, mas nunca se deve mandar dinheiro para pessoas desconhecidas para rezarem missas.

P. 1.970.^a — *Está certa essa história de fita com medida do Menino Jesus e Santo Antônio, devendo a gente pedir a graça que se quer obter dando um nó na fita, etc...*

R. — Isso é tolice. Não dê nó na fita, nem tire cópias dessas tais novenas de Santo Antônio, nem mande tais fitas para a igreja de Nossa Senhora da Lampadoza, no Rio de Janeiro. Querendo fazer novena a Santo Antônio pode fazer, mas não dê nós em fitas atribuindo a esse ato supersticioso efeitos milagrosos infalíveis.

P. 1.971.^a — *Se alguém fizer um batizado, mas errar o "Credo", é válido o batismo?*

R. — É válido. Quando se batizar em casa uma criança doente, não é preciso rezar o "Credo". O único que é preciso é derramar água na cabeça da criança, dizendo ao mesmo tempo: *Eu te batizo em nome do Padre, do Filho e do Espírito Santo*, com a intenção de fazer o que a Igreja faz. Deve ser a mesma pessoa que derrama a água e que diz as palavras: "Eu te batizo em nome do Padre, do Filho e do Espírito Santo".

P. 1.972.^a — *Que diferença existe entre veneração e adoração?*

R. — A adoração é o culto que se presta a Deus como nosso Criador e Senhor. Veneração é o culto que prestamos aos santos e às pessoas superiores a nós por qualquer motivo. Adoramos só a Deus. Veneramos a Santíssima Virgem, os Santos, os nossos pais, os grandes filhos da Pátria, etc. Veneramos com cul-

to religioso somente a Nossa Senhora e os santos canonizados ou beatificados.

P. 1.973.^a — *O uso do incenso, luzes e flores não é sinal de adoração?*

R. — Não. Depende tudo da intenção. A Igreja, de fato, usa o incenso para Deus, para os santos, para as pessoas e coisas sagradas, e até incensa o povo fiel durante as funções sagradas. As luzes e flores estão em uso entre o povo, até para fins profanos.

P. 1.974.^a — *É boa a revista infantil "Bamba"?*

R. — É. Posso aconselhá-la às crianças.

Pe. GERALDO FERNANDES, C.M.F.

Cx. Postal 153 — Curitiba (Paraná).

NOSSAS BOLSAS

Agradecendo a S. A. M. Claret graças sem especificar:

Sr. Manoel de Camargo, de Salto, 50,00. — Da. Lygia Stockler Pinto, de Lorena, 10,00. — Da. Anunciata Pierotti Martosano, de Pinhal, por graça especial, 50,00. — Da. Rita Esmeralda Bruson, de Salto, por muitas graças, 500,00. — Da. Maria Teresa de Jesus, 50,00. — Da. Rosa Spina Rosa, 50,00. — Da. Assumpta Schumaker, de Malrinque, 50,00. — Da. Catarina M. Conrado, de Malrinque, 164,00, por duas graças. — Da. Irene O. Magalini, pedindo uma graça e agradecendo outra, 100,00. — Da. M. Ottilia de C. Neves, 50,00. — Da. Lucila Dente Camargo, 200,00. — Da. Alcinda Rodrigues da Costa, de Tatuí, 10,00. — M. C. Pinheiro, de Carmo da Mata, 50,00. — Sr. Walter José Ramos, de Silvânia, 50,00. — Da. Maroca Ribeiro, de Araxá, 50,00. — Da. Maria Auxiliadora Monteiro, de Oliveira, 20,00. — Da. Maria Natividade Mendes, de Pedregulho, 50,00. — Sr. Waldemar Scaramuzza, de Itápolis, 50,00. — Uma devota, de Prados, 20,00. — Uma devota, de Santa Rita do Sapucaí, 20,00. — Da. Maria Cândida Lopes da Silva, de São João del Rei, 20,00. — Da. Marcia Kraener, de Carazinho, 50,00. — Da. Julietta Negrão de Albuquerque, 100,00. — Da. Lourdes Quelroz, de Barretos, 30,00. — Sr. José Ferreira Gonçalves, de Mirandópolis, 50,00. — Da. Maria F. Duarte, de Itamogi, 20,00. — O. Silva, de Campinas, 100,00. — Devota de Barroso, 10,00. — Sr. Carlos Bodonal e Da. Letícia Toneto, de Sales de Oliveira, 40,00. — Da. Nívea da Silva Cota, por duas graças, 30,00. — Por diversas graças, Da. Maria Rodrigues Galvão, de Jaú, 120,00.



CHARQUEADA — Estando minha filha Maria Eli com muita febre e tomando diversos remédios sem resultado, recorri a S. A. M. Claret. Sendo atendida, envio 20,00 para as vocações. — Elisa Bueno.

TAQUARITINGA — Agradecemos a saúde de nossa mãe por intermédio de S. A. M. Claret. — Aparecida e Antonieta Rodolpho.

MORRO DO FERRO — Tendo sarado de um hidrocele por intermédio de S. A. M. Claret, envio 20,00 para as vocações. — Isaac Silveira.

JUNDIAÍ — Pedindo a cura de minha mãe, envio 20,00. — Maria Primatti.

MONTES CLAROS — Da Geralda Rodrigues de Souza conseguí de S. A. M. Claret que um negócio saísse bem. Agradecida, envia 100,00 para as vocações.

PINHAL — Precisando de intervenção cirúrgica (cesariana) invoquei a S. A. M. Claret para que não fôsse preciso a mesma. Tendo alcançado a graça em parto normal, envio 100,00. — Maura Margoni.

CURITIBA — Tendo alcançado a graça de uma operação feliz de minha irmã, envio 200,00. — Dr. Elias Karam.

JUIZ DE FORA — J. Fazollo envia 100,00 por uma graça alcançada de N. Sra. das Graças e de Santo Antônio M. Claret, por ocasião do desentendimento com os seus antigos senhorios, chegando afinal a um acôrdo amigável.

SÃO JOÃO DO GLÓRIA — Agradeço haver sarado por intermédio de S. A. M. Claret de uma nevralgia muito aguda. Envio 10,00. — Maria Teodora da Conceição.

JUIZ DE FORA — Remeto a importância de 50,00 para a bolsa de S. A. M. Claret em ação de graças pelo feliz êxito da operação e cura de meu irmão Eduardo. — Lilita Andrés.

GUARATINGUETÁ — Ainda que difícil a obtenção da graça, tive plena confiança na proteção de S. A. M. Claret. Pedi-lhe a remoção de minha filha. A graça não demorou e, penhorada, envio para a sua bolsa 20,00. — Maria C. C. Rangel.

SÃO JOÃO DEL REI — Estando bem doente o menino Omar, pedi o auxílio de S. A. M. Claret. Experimentei a eficácia da oração, pois o menino já se encontra bem de saúde. Envio, agradecida, 20,00. — Maria A. Rosa.

SÃO LOURENÇO — Reconhecida a proteção de S. A. M. Claret, envio para a bolsa 50,00.

Considero uma graça admirável haver sarado de uma doença gravíssima que sofria. — Maria da Purificação M. Rocha.

BATATAIS — Agradeço a S. A. M. Claret a solução de um negócio. Meu irmão encontrava-se sem emprêgo e em melindrosa situação financeira. O meu pedido foi logo atendido. Ainda encontrando-me com prenúncios de grave moléstia no rosto, novamente acudi ao santo e em "cinco minutos" senti sua proteção. Grata envio 20,00. — Maria Aparecida Mól.

LIMEIRA — Passei três meses de grave aflição, com minha saúde abalada. Mas confiante no valimento de S. A. M. Claret, fiz-lhe a novena e fiquei boa de saúde. Envio 20,00 para as vocações.

ITÚ — Estando a sofrer de moléstia inexplicável, nada esperando dos remédios humanos, acudi confiante a S. A. M. Claret. Sendo atendida, envio 50,00 para a bolsa. — Filha de Maria.

— Por estas linhas agradeço a S. A. M. Claret a graça de ver meu sobrinho Rubens completamente curado, depois de gravíssima doença. Pela graça e por outras, envio 70,00 para as vocações. — Uma devota.

CAMPINAS — Devendo me submeter a operação melindrosa, implorei antes o socorro de S. A. M. Claret. Pelo feliz resultado, agradecida, envio 100,00 para as vocações. — Maria de Lourdes dos Reis.

SANTO ANASTÁCIO — Receando de doença gravíssima em minha mãe, invoquei a proteção de S. A. M. Claret. Prometi auxiliar anualmente as vocações, se não fôsse a doença maligna que receava. Atendida, começo a cumprir a promessa e envio 20,00. — Filha de Maria.

GOIÂNIA — Afilitas com nossa filha e irmã Luciana Fróis antes de dar a luz, acudimos a S. A. M. Claret, prometendo enviar 150,00 se ela fôsse feliz. Cumprimos jubilosas a promessa. — Higina e Morena Fróis.

ITÁPOLIS — Bem aflita encontrei-me durante longo tempo. Pessoa da família estava ameaçada de gravíssima moléstia. Animada, porém, com as graças de S. A. M. Claret, pedi-lhe seu valimento e a ameaça desapareceu. Envio agradecida 100,00 para as vocações dos meninos pobres. — Nair Silveira Lapeuta.

—★—

IMPrensa RELIGIOSA

Desde os primeiros anos de apostolado, o Padre Claret compreendeu a enorme força que significava, para o bem e para o mal, a imprensa.

Foi essa uma das mais robustas expressões do seu zelo: entregar, distribuir gratuitamente ou a preços módicos, toda a sorte de publicações boas: livros, folhetos, fôlhas volantes, para contra-arrestar, para rebater o efeito pernicioso da má leitura.

Desde que o santo a fundou, em 1848, até 1866, isto é, em 18 anos, imprimiram-se 2.811.100 tomos de diferentes tamanhos; 2.509.500 opúsculos diversos; 4.246.200 folhetos de propaganda, fôlhas e cartazes para o ensino do catecismo. São números rigorosamente fiscalizados e verificados.

Ano Velho

*Trôpegamente com seu passo brando,
Apoiado ao bordão, pelo caminho
O Ano Velho vai, devagarinho,
Um saco às costas de ilusões levando.*

*Borboleteiam pela mente em bando
Os sonhos do passado; e de mansinho
Dos macilentos olhos do velhinho
Rola uma lágrima de quando em quando.*

*Nascera um dia; fôra moço; e agora
Desiludido pela vida chora
Enquanto a sós caminha para o além.*

*Quando vier nos procurar a morte
Teremos do Ano Velho a mesma sorte:
De soluçarmos ao partir também...*

EDMO FROSSARD PAIXÃO, C. M. F.

“A IGREJA ENSINA QUE É PRECISO RESISTIR À AGRESSÃO”

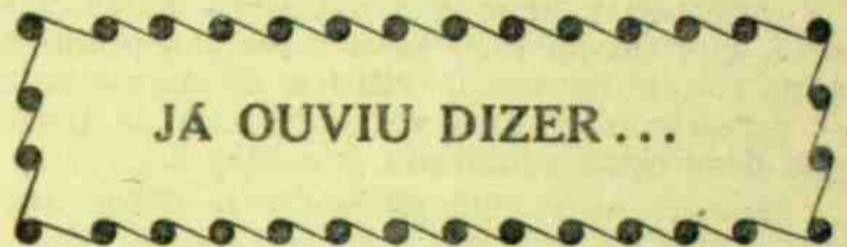
CIDADE DO VATICANO — A intervenção de um alto prelado francês contra qualquer idéia de uma guerra preventiva e as considerações que acompanharam essa tomada de posição, atraem a atenção dos meios eclesiásticos. A Igreja sempre foi contra a guerra e as palavras de Benedito XV, de Pio X, de Pio XI e do Papa atual, aí estão, para provar que a Santa Sé considerou sempre a guerra como um meio que nunca resolveu as questões internacionais.

“Confundi, Senhor, aquêles que querem a guerra”, dizia Pio XI na mensagem histórica, à véspera do segundo conflito mundial, e seu sucessor, dando repercussão a essas palavras, diria, por sua vez: “Tudo pode ser perdido pela guerra, tudo pode ser salvo na paz.”

As guerras de agressão, sobretudo, são condenadas pela Igreja, que nelas vê o mais grave atentado contra a justiça, o amor e a caridade. Mas, ao mesmo tempo, a Igreja ensina que é preciso resistir à agressão. Pio XI, ainda recentemente, ao receber um embaixador estrangeiro que lhe fazia entrega de suas credenciais, exortava o mundo a pôr termo à corrida armamentista e declarava que “instruídos pela amarga experiência, todos os homens sabem, infelizmente, que na dura realidade da hora presente, o mais sincero amor da paz não po-

de fazer abstração de uma estreita vigilância contra os perigos das agressões injustas”.

Em seu discurso de 1.º de Janeiro, aos diplomatas, o Papa justificava também o princípio de uma guerra “popular”, “no caso afirmou êle, de uma injustiça tão flagrante e tão distribuidora dos bens essenciais do povo, que rebelasse tôda a consciência de uma nação”. Portanto, a Igreja impõe, mesmo, em certos casos, o direito e o dever de defesa. É preciso não esquecer também que a Igreja é pela obediência às autoridades constituídas e, assim, quando um país está em guerra, seus cidadãos devem submeter-se às obrigações que decorrem para êles de sua condição. Além do mais, existe para êles, seja qual fôr a natureza da guerra em que estiverem empenhados, o dever de defender-se contra os adversários. Jamais se viu, mesmo na história recente, a Igreja pregar a revolta contra as autoridades constituídas, nem concitar os fiéis a não tomar armas contra seus adversários. Assim, pois, a Igreja se manifestará, como sempre, contra tôdas as guerras, mas não irá nunca a ponto de intervir diretamente em conflitos e pregar a revolta aos fiéis.



...que Dédalo foi inventor da serra, enxó, compasso, velas de navio e arte de fiar lâ?

...que o Ateniese Aristeu construiu o lagar e fêz conhecer o azeite de oliveira?

...que a Euvade e Hipérbio, ambos atenienses, se deve a fôrma de tijolos?

...que segundo Crísias, a invenção das literas coube à cidade de Tebas?

...que o mármore de Ravena, de Chioga, de Ferrara saíram do brejo?

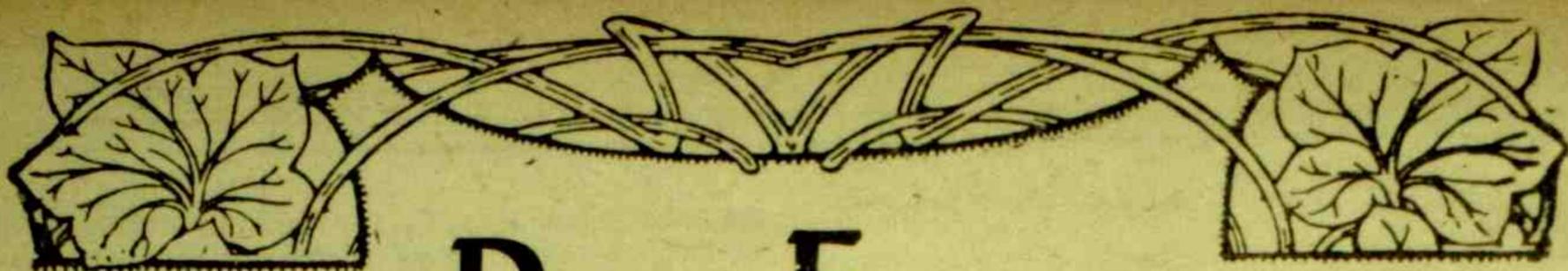
...que o Egipto aprumou pirâmides, obeliscos e colunas de seus templos nas planuras aluviais do Nilo?

...que os caldeus, em Babilônia, ergueram tôrres a Baal e levantaram jardins suspensos sobre pântanos?

...que a civilização dos Volcos arquitetou 23 cidades afamadas nos paúes pontinos da Itália?

MOÇO!

Deseja consagrar-se ao serviço de Deus e garantir a salvação de sua alma? — Escreva ao Pe. Alcides Mazzonetto, Caixa Postal 136, Rio Claro.



Página Feminina

REGINA MELILLO DE SOUZA

“PUFFS” DE CREME

Os “puffs”, sejam salgados ou doces, são grandemente apreciados. Nas festas e nos piqueniques ocupam sempre lugar de relêvo. Convirá, portanto, você conhecer-lhe a receita, que aliás é simples e fácil de fazer.

Ingredientes necessários:

- 1 xícara de farinha de trigo;
- 1/2 xícara de manteiga ou banha;
- 3 ovos;
- 1 xícara de água;
- 2 colheres de fermento “Royal”;
- Uma pitada de sal.

Modo de fazer os “puffs”:

Põem-se a água e a manteiga numa panela, que vai ao fogo para ferver. Quando a água estiver fervendo, retira-se do fogo e nela se acrescenta de uma vez a farinha de trigo, que deve estar peneirada, e o sal.

Mistura-se rapidamente, até se obter uma boa e fina massa, que se deixa esfriar.

Acrescenta-se então os ovos, um por um, misturando bem, o mesmo fazendo com as suas colheres de fermento.

Untam-se depois as formas pequeninas, nelas depositando a massa, às colheradas.

Com uma colher úmida faça a massa repousar por igual nas forminhas, sem com isso achatá-la demais.

Tudo pronto, vão os “puffs” para o forno quente, onde permanecerão 25 minutos.

Depois de assados, corta-se o centro dos “puffs” com uma faca bem afiada, recheando-os então com um creme, ligeiramente perfumado com essência de baunilha.



PÉROLAS

— Virgem, esposa, mãe ou filha — a mulher cristã é sempre uma agente de Deus nas obras de seu amor. Ele fê-la bálsamo de tôdas as tristezas, amparo de tôdas as desventuras, e não há uma só miséria na vida de que Deus não tenha feito o mulher o anjo libertador. (Pe. Júlio Maria.)

— A doença do corpo é saúde para a alma. (São Gregório.)

— Muitos há que, achando-se doentes, não pensam em impurezas, enquanto que, gozando saúde, são escraços da luxúria. (Santo Agostinho.)

— A obediência é o caminho direito para chegar prontamente à perfeição. (São Felipe Nery.)

— Deus não permite ao espírito mau que nos tire a liberdade; Ele mesmo também no-la não tira. (Santa Gertrudes.)

— Assim como a ferrugem rói o ferro, a soberba devora as boas obras. (São Francisco de Sales.)



MEDITANDO...

É muito comum se encontrar, a cada passo, pessoas descontentes com a sorte que lhes coube.

Vivem quase sempre se lastimando e é um nunca acabar de suspiros e lamentos:

— Ah! se eu fôsse rico!

— Ai!... Por que não tenho a sorte que os outros têm?

Aumenta cada vez mais a legião dos descontentes e dos desanimados, que ambicionam o que não podem ter e se desesperam, não se conformando com a sorte que Deus lhes deu.

Os que são pobres desejam enriquecer; os que não têm talentos, desejam ser contados entre os sábios e os poderosos... E se lastimam e gemem, esquecidos de que nem tudo convém a todos. O que pode ser muito bom para um, será talvez pernicioso para outro.

Lê-se na vida de Ganfredo, humilde e piedoso sacerdote do Convento de São Bernardo, o seguinte episódio:

Estava o santo homem de Deus entregue aos seus zelosos afazeres, quando foi chamado pelo Superior.

— Ganfredo, disse êle, tenho uma grata notícia para lhe dar! Sua Santidade, o Papa, acaba de lhe oferecer o bispado de Dornik.

Ganfredo, por humildade achando-se indigno de tão grande honra, caiu aos pés do Superior, exclamando:

— Não posso aceitar, meu pai! Não posso aceitar!

E nada o demoveu de renunciar o título de príncipe da Igreja, tão acostumado estava êle a viver na sombra e na humildade.

Ganfredo continuou no convento a se considerar o último dos religiosos. Sem honrarias, sem grandezas, sem ambição.

Certo dia, depois de sua morte, êle apareceu diante de um amigo e lhe disse:

— Sou feliz! Estaria, porém, entre os condenados, se tivesse aceito a dignidade episcopal.

Êste episódio da vida de um santo nos deve encher de admiração e temor.

Em vez de desejarmos riquezas, honras e grandezas, tratemos de nos contentar alegremente com a sorte que Deus nos deu. Embora cheia de cruces, só ela nos levará para as eternas delicias do céu.

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (32)

Brinquedos do acaso

Amélia de Souza Ramos

Vivas, gorros e rebenques subiram ao ar. Fôra o salto mais perfeito do dia. Quase congestionado, num sorriso de miserável urbanidade, o comandante cumprimentou Ophelia. A jovem, ao receber a taça, interrogou-o sorrindo cândidamente:

— Admirável o salto final, não, sr. comandante?

O derrotado repuxou os lábios, num sorriso de assentimento. Sob os aplausos da multidão, a jovem ofereceu a taça ao vencedor e acariciou as narinas frementes do soberbo Guarani, que posuia a astúcia e a rapidez da gente selvagem. Infeliz no amor, mas feliz no jôgo. Interessante adágio!

A história da aposta cresceu, tomou vulto e interessou até a população civil. Deixando a soldadesca a festejar as vitórias, os visitantes se retiraram.

Longe se perdiam as badaladas do melodica. Voltaram todos mudos, fatigados talvez pelas horas que estiveram de pé, expostos aos raios vívidos do sol.

Vanderlei invejava secretamente a harmonia reinante entre Hugo e Rosedi. O jovem sentia deveras que os indiferentes houvessem assassinado a confiança afetiva de Ophelia. Seria tão agradável merecer a confiança alheia!

Nessa última noite êle a convidou para o cinema.

— Agradecida, Vand. Gostaria de ir ao jardim, porém, como não o podes... fiquemos.

Ao contrário do que ela esperava, o tenente concordou, sem ver na sombra do sorriso o véu do sofrimento:

— Sim, fiquemos, Ophelia. O serão também nos pode agradar.

Ficaram em casa com d. Ene, ao passo que as amigas se afastavam num grupo alegre e despreocupado.

Os dois jovens pouco e mal falaram. Assemelhavam-se a dois velhos enregelados pelo inverno dos sofrimentos morais e que, ao redor da lareira guardassem um tácito silêncio. Eram ambos réus do mesmo crime: Amar! Mutuamente se acusavam. Ela — amara sem restrições, esquecida da imperfeição do outro! Êle — se declarara demasiado cedo, sem ponderar suas ambições!

A separação dolorosa se fazia com extrema lentidão.

D. Ene inquietou-se com a taciturnidade de seus hóspedes e resolveu atear nêles a chama do bom humor.

As horas adicionadas no mostrador do relógio escoavam tristes, esfumadas como prenúncio do fim.

Ophelia adivinhava latente nos lábios do militar a despedida final... apenas retardada. Como recurso, ligaram o rádio; um calouro cantava a "Cumparsita". Vand não gostou e buscou outra estação. Cantavam uma valsa. De súbito, seu rosto corou, os olhos brilharam intensamente e fixaram a donzela, mas os lábios nada quiseram dizer — a valsa dizia tudo: era a valsa da "Despedida".

No íntimo da jovem a esperança morreu tristemente, só e sem recurso.

— Vand, como deve ser penoso o que tens a dizer-me e que, de continuo te acode aos lábios! Tua revelação deve ser bem amarga, para que recuses a ensombrar com ela a nossa convivência! Confia em mim; por mais dura que ela fôr, eu não a temo e sempre sei receber como provações divinas os dissabores que me assediam!

— Afugenta essa idéia, Ophelia... Nada preciso dizer-te ou comunicar-te.

A voz de Vanderlei era admirada, seu sorriso manso e tranquilizador.

Ophelia calou-se. Quantas felicidades ela vira desfolhar-se assim, sob o sorriso meigo e falso da simplicidade! Oh! os homens!... corsários que juncam o mar proceloso da vida; traficantes de corações, carcereiros de almas ingênuas — quanta perfídia seu olhar encerra, quanta demência seu carinho provoca!...

Alí, junto de uma donzela, estava um homem sorrindo, angélico em toda frase, aninhando no recôndito d'alma o golpe mortífero. Ophelia devia ouvir-lhe as risonhas mentiras, inebriar-se com a doçura que emanavam, como visão bendita que lenta, inexorável se dissipava. Ela meditava...

Descuidosas mulheres que trilham deslumbradas, nas asas da ilusão, o mesmo roteiro, colhendo do homem o riso amargo e dilacerante sôbre os quais plantam o Cruzeiro de sua felicidade.

Por um olhar ígneo e fementido trocam a calma de seus dias, as flores abotoadas de seus sonhos, a prudência de seus corações.

Na frente de certos indivíduos deviam ser colocados letreiros luminosos: "Homem perigoso, com tanto anos de prática..."

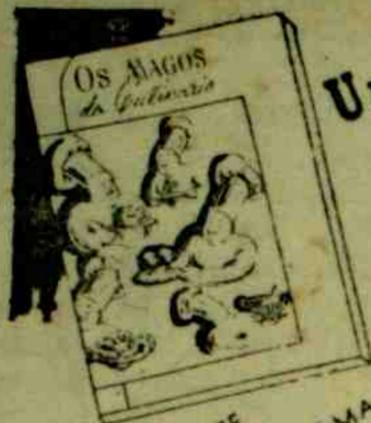
Por muitos minutos a jovem fechou os olhos ao presente, sem fôrças para fixar o porvir que, em largas passadas, se avizinhava, frio, embrumado...

Segunda feira gélida e vazia.

Quando no firmamento matutino se ocultavam as últimas estrelinhas, já a passarada entoava uma bizarra alvorada.

A menina Tabajaras ergueu-se de mansinho, preparando-se para o ambicionado regresso. Ela sentia pressa de afastar-se daquela gente — testemunha do seu tormento. O coração a impelia com veemência para longe daquela terra, aonde fôra colher os frutos corrompidos de falsos devaneios.

(Continua)



Um GUIA GRATIS para SUCESSOS CULINÁRIOS!

- É o novo livro de Receitas "OS MAGOS DA CULINÁRIA" onde encontrará 65 receitas variadas, saborosas e para todos os paladares

PACOTE
DE 400 GRAMAS
CUSTA MENOS
DO QUE 2 DE 200 GRAMAS!

AMIDO DE MILHO
MAIZENA
DURYEA
MARCAS REGISTRADAS



A "MAIZENA DURYEA"
Caixa Postal 8006 - São Paulo
Peco enviar-me, GRATIS, o livro
"OS MAGOS DA CULINARIA"

NOME _____
RUA _____
CIDADE _____ ESTADO _____

Casa Galliano

Galliano & Cia. Ltda.
Importadores-Atacadistas

Vidros planos em geral,
nacionais e estrangeiros
— Espelhos — Cristais —
Telhas e tijolos de vidro
— Ladrilhos de vidro —
Vidros "CALOREX", que
interceptam 80% de calor

**VIDROS FANTASIA
EM CÔRES**

Colocação de vidros

Rua Liberdade, 590 — SÃO PAULO — Telefone 36-4228

Vitrais Galliano

M. Martins Galliano
Fabricante

Vitrais
artísticos
para
residências

e igrejas

Azulejos
pintados

a fogo

ENSINO SEM EXPLICADOR



Pelo NOVO MÉTODO DE CORTE "VOGUE", para alta Costura, com 365 figurinos, amplas ilustrações sobre a fazenda e ricamente encadernado por Cr\$ 125,00. ESQUADRO numerado "VOGUE", curvo, com escalas de busto, ombros e costas, Cr\$ 40,00. SUPLEMENTO ILUSTRADO "VOGUE", com mapas e tabelas de medidas, Cr\$ 25,00. Pedidos pelo reembolso postal para Rio Claro, Rua 2 n.º 1021, Caixa Postal 152, Companhia Paulista, Est. de S. Paulo. Matricule-se no Curso por Correspondência da ESCOLA DE CORTE E COSTURA DE S. PAULO. Em 5 meses uma perfeita modista. Cursos de Cortadeira técnica com diploma de contra-mestra ou nos Cursos Especializados com diploma de Professora. Cursos completos para alfaiates, com diploma de Cortador Técnico, dos famosos Métodos de corte "VOGUE" para Homens. Para ensino da Arte e Modas, solicite-nos prospectos e ouça tôdas as têças e sextas-feiras pela Rádio Nacional do Rio de Janeiro o programa da Escola de Corte e Costura São Paulo, das 9,30 às 9,45 da manhã.

EXPEDIENTE DA ADMINISTRAÇÃO

Para mudanças de residência, mandem Cr\$ 3,00 em selos do correio. Digam sempre onde é que moravam antes.

— Publicação de graças (duas ou três linhas), mandem uma espórtula, nunca inferior a Cr\$ 10,00.

— Publicação de favores com fotografia, Cr\$ 100,00.

— Fotografias de aniversário, grupos religiosos, etc., Cr\$ 150,00.

STO. ANTÔNIO MARIA CLARET:

Belas tricromias
30x40, para quadros, Cr\$ 6,00.

Medalhas
de alpaca, Cr\$ 10,00;
de metal oxidado, Cr\$ 1,50.

Santinhos
de Cr\$ 15,00, Cr\$ 60,00 e
Cr\$ 80,00 o cento.

LIVRARIA DA "AVE MARIA"
C. POSTAL 615 — SÃO PAULO

Vida admirável e edificante
do Sumo Pontífice

BEATO PIO X

Beatificado pelo Papa Pio XII
no Ano Jubilar de 1951.

Pelo correio: Cr\$ 32,00

Livraria da "AVE MARIA"
Cx. Postal 615 — São Paulo

A G E N D A

C A T Ó L I C A

Precioso livrinho para anotações sociais e comerciais, com calendário para o ano de 1952.

Contém 178 páginas, com úteis informações.

Pelo correio: Cr\$ 16,00

Livraria da "AVE MARIA"
Cx. Postal 615 — São Paulo

PARA PEDIDOS:

Escrever no lado do envelope que vier com a importância: Cr\$ 32,00 para a Vida do Beato Pio X.

Cr\$ 16,00 para a Agenda Católica.

NADA ENVIAMOS PELO
REEMBOLSO POSTAL